

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 79ª Reunião Ordinária da CT-RN - 08/11/2017- 9-13 h.

FEENA / Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade – Rio Claro/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Amanda Alves de Lima (T)
	Natália de Freitas Colesanti Perlette (S)
BRK Ambiental	Sthefany Kuhl (S)
	Regina Onésima Alves dos Santos (S)
CETESB	Denise Dedini (T)
Consórcio Pirai	Francisco Antonio Moschini (T)
CDA	Oswaldo Julio Vischi Filho (T)
DAE Jundiaí	Maria Carolina H. D. e Simões (T)
	Cláudia Debroy de Campos (S)
DAE Santa Bárbara D'Oeste	Mônica Tortelli (T)
DAEE	Walter Antonio Beccaro (T)
	Arthur Pelegrin (S)
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira (T)
INEVAT	Cláudia Grabher (T)
	Francisco Antonio Moschini (T)
Instituto de Zootecnia	João José A. de A. Demarchi (T)
IPT	Maria Lúcia Solera (T)
P.M. de Campinas	Juliano Braga (T)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Maria Karolina da Silva Tamberlini (T)
	Tainah Aparecida Martins Baratella (S)
P.M. de Hortolândia	Paulo José Mancuso (T)
P.M. de Joanópolis	Vinícius Gozzo de Figueiredo (S)
P.M. de Limeira	Raquel Schmidt (T)
P.M. de Salto	Carlos Henrique Russafa Miguel (T)
	Alan Lourenção (T)
P.M. de Sumaré	Habib Jorge Goraieb (S)
P. M. de Vinhedo	Rosângela A. M. N. Grigoletto (T)
PUC Campinas	Luiza Ishikawa Ferreira (T)
	Adilson Octaviano (T)
SABESP	João Luiz Alberto (S)
	Amanda Alves de Lima (S)
SANASA	Natália de Freitas Colesanti Perlette (T)
	Célia Alves Surita (S)
SMA / CBRN	Ana Carolina Cunha Assis (S)
UNICAMP/FEA /LEIA	André Munhoz de Argollo Ferrão (T)
UNICAMP/FEC	Lucy Merthy M. Braga (convidada)

Membros (Entidades) Ausentes	
Associação RENOVAR	
CIESP Santa Bárbara D'Oeste	
CIS - Itu	
Geoblue	
IAC - Instituto Agrônomo	
IPSA	
P.M. de Analândia	
P.M. de Cordeirópolis	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Itupeva	
P.M. de Mairiporã	
P.M. de Nova Odessa	
P.M. de Várzea Paulista	

Convidados	
Entidade	Representante
BRK Ambiental	Érick Teixeira Rodrigues
Fundação Florestal / REAP	Eduardo Gourlardino
IPT	Keila Karoline M. Marques
P.M. Campo Limpo Paulista	Carlos A. L. (?)
FEENA / SMA	Renato Santos
	Yan Stabile
APA Corumbataí	D. Corciani

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A pauta, a convocação da reunião (Ofício CT-RN nº 07/2017) e as minutas das atas referentes à 6ª Reunião Extraordinária e a 78ª Reunião Ordinária foram enviados previamente aos presentes por meio de mensagem eletrônica.

2. Abertura da 79ª Reunião Ordinária, Recepção e Coffee-break (item 1 da pauta): Em função de alguns contratempos devido a falta de energia elétrica no local da reunião, o coffee-break foi servido às 9:30 h e a reunião iniciada apenas às 10 h pelo Sr. João José Demarchi, coordenador da CT-RN, que agradeceu os anfitriões, Fundação Florestal / Luiz Sertório e a FEENA, pela cessão do espaço e a parceria com os Comitês de Bacias PCJ. A oportunidade das reuniões servirem para conhecermos melhor as instituições e as unidades de conservação(UC) é importante para fortalecimento da Câmara Técnica. As reuniões, na medida do possível, devem ser realizadas em municípios diferentes e em locais de mais difícil acesso e menor infraestrutura para reconhecimento de toda a área de abrangência dos Comitês PCJ, suas limitações e suas belezas naturais, contribuindo para valorização e integração de todos. Para apresentação

Membros (Entidades) com justificativa	
AESABESP	
CATI	
CODEN	
Cooperativas de Holambra	
Fundação José Pedro de Oliveira	
P.M. de Jaguariúna	
SAA	

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 79ª Reunião Ordinária da CT-RN - 08/11/2017- 9-13 h.

FEENA / Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade – Rio Claro/SP

institucional foi passada a palavra ao anfitrião Luiz Sertório (FF/SMA), gestor da **APA Corumbataí/Botucatu/Tejupá** (Criação pelo Decreto Estadual 20.960 de 08/06/1983 e regulamentação pela Resolução SMA-SP s/n de 11/03/1987) e **APA Piracicaba/Juqueri-Mirim** (Criação pelo Decreto Estadual 26.882 de 1987 e Lei Estadual 7.438, de 16 de julho de 1991). As APAS são Unidades de Conservação (UC) de Uso Sustentável (uso econômico e sustentável), que é um território com características naturais relevantes e legalmente instituído pelo Poder Público. Visa resguardar patrimônios naturais relevantes e estratégicos para a nossa sociedade, estabelecendo um regime especial de administração, com limites e garantias adequadas para a conservação da natureza. Nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável é permitida a exploração direta do patrimônio natural desde que seja garantida a perpetuidade dos atributos ambientais que motivaram a criação da unidade. No meio oeste do Estado despontam as *cuestas* paulistas, com suas serras, águas, plantas e animais, tornando ainda mais bela e rica a cultura, a vida e o ambiente do interior paulista. A APA Corumbataí é uma de três áreas que compõem a APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá. O Perímetro Corumbataí, ou APA Corumbataí, abrange cerca de 272.692 hectares e recobre parcialmente 15 municípios da região, sendo eles: Analândia, Barra Bonita, Brotas, Charqueada, Corumbataí, Dois Córregos, Ipeúna, Itirapina, Mineiros do Tietê, Rio Claro, Sta. Maria da Serra, São Carlos, São Manuel, São Pedro e Torrinha. A APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá foi criada pelo Governo Estadual para proteger e recuperar os seguintes Patrimônios: Cuestas Basálticas da Bacia do Paraná; Águas superficiais e subterrâneas; Patrimônios históricos e arqueológicos; Flora e Fauna do Cerrado e da Mata Atlântica. A APA Piracicaba é uma de duas áreas que compõem a APA Piracicaba Juqueri-Mirim. O Perímetro Piracicaba, ou APA Piracicaba, abrange cerca de 107.596 hectares e recobre parcialmente 5 municípios da região, sendo eles: Analândia, Corumbataí, Itirapina, Ipeúna e Rio Claro. A APA Piracicaba Juqueri-Mirim foi criada pelo Governo Estadual para proteger e recuperar os seguintes Patrimônios: Mananciais hídricos de abastecimento; Águas superficiais e subterrâneas; Cuestas Basálticas da Bacia do Paraná; Flora e Fauna da Mata Atlântica, com destaque para os ambientes de várzea. O Conselho da APA não está funcional e não tem Plano de Manejo, apesar de haver recursos para a sua elaboração. A APA Piracicaba tem como objetivo proteger os mananciais do Rio Corumbataí. A Dra. Maria Lúcia Solera (IPT) comentou sobre a padronização dos Planos de Manejo como agente de fomento ao desenvolvimento sustentável e que seria interessante um Plano de Emergência para quem não tem Plano de Manejo. Atropelamento de fauna, conexões de

fragmentos de APP's prioritários, o problema do Java Porco e ou Javali e a conservação dos solos de encosta são pontos de ênfase do Plano de Manejo. Sob as APAS estão o Aquífero Guarani, o "mico-leão dourado dos aquíferos" e o Aquífero Bauru que está inteiro exposto, contaminado e altamente fragilizado, está na UTI, segundo o palestrante Luiz Sertório. Na região de Ribeirão Preto há sismos pequenos pela compactação do Aquífero Guarani, portanto não deveríamos usá-lo. O Diretor da FEENA, Sr. Eduardo Goulardino fez uma breve explanação da unidade e da sua gestão como diretor desta unidade, agradecendo a presença de todos e colocando-se a disposição para futuras ações conjuntas. Sobre a **Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade (FEENA)**: (<http://www.visiterioclaro.com.br/interna.php?idm=10&coract=1&matt=30>) - No final do século XIX, havia uma escassez de matéria-prima para manutenção e construção de ferrovias. Com o intuito de suprir a demanda de madeira para dormentes e carvão, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, criou Hortos Florestais, entre eles, o Horto Florestal Edmundo Navarro de Andrade, na cidade de Rio Claro, em homenagem a Edmundo Navarro de Andrade que, em 1914, trouxe da Austrália 144 espécies de eucalipto. O Horto Florestal de Rio Claro, foi criado em 1909. Andrade teve sua residência no Horto, fazendo do local centro de diversas pesquisas sobre o eucalipto, onde foram arquivados os resultados de seus trabalhos, dando origem ao **Museu do Eucalipto em 1916**. A partir de 2002, pelo Decreto Estadual n. 46.819, o antigo Horto Florestal de Rio Claro foi classificado na categoria de Florestal, que visa o manejo sustentável dos recursos, a pesquisa e a visitação pública, tornando-se a FEENA (Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade). Criada em 1909, possui 2.230 hectares com a maior variedade de espécie de eucalipto do Brasil, o que a torna referência no cultivo e pesquisa da planta e a faz conhecida como "berço do eucalipto". Entre outras atrações, possui o Museu do Eucalipto, criado pelo agrônomo Edmundo Navarro de Andrade. Originalmente a Floresta pertencia à CIA Paulista de Estradas de Ferro, tendo sido transferida para a FEPASA na década de 70, época da estatização das vias férreas. A partir de 1998 passou a ser administrada pelo Instituto Florestal da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, através do Instituto Florestal. Aberto à visitação diariamente das 8 às 17h, possui um centro de visitantes com distribuição de folders, biblioteca, exibição de filmes educativos, além de contar com um museu que expõe animais da fauna local empalhados, cuja visitação pode ser feita todos os dias das 13:30 - 17:00h com agendamento prévio e, aos finais de semana as visitas são livres. O Museu do Eucalipto foi fundado em 1916 e dividido em 16 salas, reúne o resultado de 39 anos de pesquisas de Edmundo

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 79ª Reunião Ordinária da CT-RN - 08/11/2017- 9-13 h.

FEENA / Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade – Rio Claro/SP

Navarro de Andrade, fundador do então chamado Horto Florestal que passou, em 2000, a ser denominado Floresta Estadual. Para mais informações consultar artigo de Julia A. A. S. Pinto (2016), disponível em www.encontro2016.sp.anpuh.org, intitulada "A história do antigo Horto Florestal de Rio Claro e características do seu tombamento (1909-1977)". - **3. Secretaria – Informes Gerais (item 2 da pauta): Informe 1 – XV Curso Internacional de Direito Ambiental** - por determinação do Exmo. Sra. Dra. Alessandra Martins, promotora de justiça do GAEMA Piracicaba, comunica-se a realização do curso em questão a ser realizado entre os dias 8 a 10 de novembro na Sala Vermelha da UNIMEP, Campus Taquaral, Piracicaba, SP. A União Europeia frente aos novos paradigmas ambientais com o Prof. Dr. Gerd Winter, docente da Universidade de Bremen (Alemanha); **Informe 2** – O coordenador da CT-RN. João Demarchi informa que participará da Conferência e Workshop "Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e gestão metropolitana", organizado no âmbito do **Projeto INTERACT-Bio** entre os dias 8 e 9 de novembro no Instituto Agrônomo, em Campinas, SP. O evento tem como objetivos debater o conceito de serviços ecossistêmicos e suas possíveis aplicações para as políticas públicas e gestão metropolitanas e definir o escopo de atuação do Projeto INTERACT-Bio nas respectivas regiões metropolitanas a partir da condução de exercícios práticos para definir os benefícios ecossistêmicos específicos, identificando prioridades e oportunidades para incorporá-las nas dinâmicas metropolitanas. As atividades serão facilitadas pelo ICLEI (Local Governments for Sustainability) e especialistas da UFZ (Zentrum für Umweltforschung); **Informe 3** – A Profª. Dra. Luiza (PUC - Campinas) pesquisou sobre **terrenos de marinha**, disponibilizando suas considerações para os demais membros para continuidade das discussões inicialmente provocadas pelo Sr. Rodrigo (Renove Consultoria e Engenharia Ltda.); **Informe 4** – Sobre COMDEMA e seu caráter deliberativo obrigatório ou não, o membro Sr. Antônio Carlos Bordignon Jr. enviou e-mail esclarecendo algumas deliberações do CONSEMA e o exemplo de Campinas para o COMDEMA de Valinhos (<http://campinas.sp.gov.br/governo/mei-ambiente/comdema.php>); **Informe 5** – O coordenador Sr. João Demarchi (IZ/APTA/SAA) comunica que a próxima reunião da CT-RN será realizada no município de Campo Limpo Paulista no dia 10 de janeiro de 2018; **Informe 6 (item de pauta 4)** – O folder da política de mananciais ficou pronto e foi levado pelo coordenador adjunto e Agência PCJ para o ENCOB2017 em Aracaju. Também servirá para uso no Fórum Mundial da Água em Brasília (março/2018); **Informe 7 (item de pauta 4)** – Os coordenadores da CT-RN e da CT-Rural estiverem presentes na reunião da CT-SAM realizada

no dia 10 de outubro para apresentação da Política de Mananciais; **Informe 8 (item de pauta 4)** – A Fundação Grupo O Boticário, que colaborou com seus técnicos na atualização da Política de Mananciais, criou uma rede (**Rede Oásis**) para discussão da temática PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e criação de vínculos entre especialistas e instituições interessadas, da qual muitos técnicos da CT-RN e Agência PCJ estão fazendo parte. Todos os interessados podem participar. **4. Secretaria - Indicação de Novos Membros (item 2 da pauta):** Conforme Ofício GP nº 1688/2017, de 03 de outubro de 2017, do Sr. Ângelo Augusto Perugini, Prefeito Municipal de Hortolândia, foram indicados como membros representantes deste município na CT-RN os servidores José Paulo Mancuzo (titular) e Gustavo Cherubina Belic (suplente). Através de Ofício SOP nº 148/2017 de 04 de outubro de 2017, a Engª. Márcia Andrade, Secretária de Obras e Planejamento, solicita alteração dos representantes do município de Campo Limpo Paulista na CT-RN, indicando a Sra. Maria Karolina da Silva Tamberlini como titular e a Sra. Tainah Aparecida Martins Baratella como suplente. O plenário da CT-RN, consultado sobre as indicações, aprovou as indicações por unanimidade. A Sra. Rosângela A. Martins Nogueira Grigoletto (Prefeitura Municipal de Vinhedo) comunicou a secretaria da CT-RN problemas com o recebimento das convocações e informações da câmara técnica, solicitando providências, que já foram tomadas pelos responsáveis. **5. Secretaria - Aprovação das minutas das Atas anteriores (6ª Reunião Extraordinária / Instituto de Zootecnia - Nova Odessa, SP. e 78ª Reunião Ordinária / FJPO - Mata de Santa Genebra, Campinas, SP.) - Item 2 de pauta:** Colocadas em discussão, as duas minutas das atas enviadas para leitura prévia através de mensagem eletrônica foram aprovadas sem alterações. **6. Secretaria - Plano de Trabalho da CT-RN consolidado para aprovação na CT-PL (Item 2 de pauta):** O coordenador João Demarchi apresentou de forma rápida e sucinta o Plano de trabalho da CT-RN que foi consolidado com os planos das demais câmaras técnicas para aprovação na CT-PL. Foram definidas 8 atividades para o biênio 2017/2019: Atividade 1 - Grupo de Acompanhamento da atualização do Plano Diretor de Recomposição Florestal (CT-RN e CT-Rural); Atividade 2 - Grupo de Acompanhamento das contrapartidas e condicionantes propostas na renovação da outorga do Sistema Cantareira; Atividade 3 - Grupo de Acompanhamento da atualização do Plano de Bacias e elaboração do caderno de Florestas; Atividade 4 - Grupo de Trabalho para análise e proposta de procedimentos (manual) para análise dos empreendimentos que são enviados para o GT-Empreendimentos e possível fortalecimento dos COMDEMAS; Atividade 5 - Grupo de Trabalho para

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 79ª Reunião Ordinária da CT-RN - 08/11/2017- 9-13 h.

FEENA / Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade – Rio Claro/SP

identificação das atividades mineradoras e dos seus impactos sobre os recursos naturais; Atividade 6 - Grupo de Trabalho para propor ações relacionadas as políticas públicas municipais e intermunicipais, fortalecendo consórcios intermunicipais. Há interação como Programa Município Verde Azul; Atividade 7 - GT-Mananciais e suas atualizações, editais e avaliação e acompanhamento da execução de projetos (CT-RN e CT-Rural) e Atividade 8 - Criação e manutenção de uma Rede de Áreas protegidas no âmbito das Bacias PCJ. Finalizou que todas essas atividades propostas só lograrão êxito se os membros da CT-RN assumirem participar de pelo menos uma delas, atuando de forma pró-ativa para identificação e solução dos problemas apresentados. É humanamente impossível para a coordenação conduzir e executar todas as atividades propostas. A coordenação aguardará possíveis manifestações de interesse antes de fazer algumas indicações. 7. **Atualização do Plano Diretor de Florestas (Item 3 de pauta):** A secretária da CT-RN, Arquiteta Cláudia Grabher, membro do Grupo de Acompanhamento da Atualização do Plano Diretor Florestal (Atividade 1 do Plano de Trabalho), apresentou um resumo das etapas da atualização do Plano Diretor de Florestas, salientando sua preocupação com a qualidade do resultado final desse processo. Após a exposição solicitou uma manifestação dos presentes sobre a possibilidade de enviar uma moção pela não aprovação do Relatório 2 do processo de atualização. Após manifestação da plenária, a moção de não aprovação foi acordada, dando ênfase a dois pontos considerados críticos: (1) não apresentação de um anexo no formato de **Manual** (detalhado, didático e com aplicação prática para viabilizar a restauração florestal e não ser apenas um documento ou levantamento/diagnóstico) a ser utilizado pelas prefeituras municipais e (2) do não aprofundamento do Estudo de Caso da **Área Piloto** para toda a bacia hidrográfica de abastecimento (as três áreas de contribuição - ACs), o que ampliaria sobremaneira a avaliação da metodologia para a problemática rural e dos procedimentos a serem adotados com relação ao produtores rurais, CAR, impactos sobre os 30m definidos como critério para recuperação das APPs (áreas efetivas e não teóricas), fragmentos e conexões, voçorocas, estrada rurais, etc. A bacia hidrográfica deve ser a Unidade de Gestão mínima. Entende-se como fundamental no Estudo de Caso da Área Piloto, após essa ampliação da análise e inclusão de toda bacia hidrográfica, a realização de reuniões com o grupo gestor local para apresentação e discussão dos resultados obtidos, devendo ser presenciada pelo Grupo de Acompanhamento (Agência de Bacias). A primeira versão do Manual seria apresentada para validação pelos gestores locais (UGP / COMDEMA / DAE, etc.). Entende-se que o Manual a ser elaborado deva indicar as

áreas prioritárias para reflorestamento e orientar a restauração efetiva dessas áreas. A CT-RN também acredita que o Programa I da Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais já apresenta extenso material auxiliar para confecção deste manual. 8. **GT- Rede de Áreas Protegidas (item 5 da pauta):** Em comum acordo entre os membros desse GT presentes na CT-RN, acordou-se que em função da ausência de outros membros importantes e a necessidade de inclusão de membros representantes da CT-EA, a reunião prevista não seria produtiva, sendo a mesma então cancelada. No seu lugar foi disponibilizado maior tempo para a visita monitorada a FEENA, em especial ao Museu do Eucalipto, realizada após o encerramento da reunião. 9. **Encerramento (item 7 da pauta):** Antes do encerramento o coordenador João Demarchi salientou a necessidade de maior participação dos membros da CT-RN em reuniões importantes como a que discutiu a atualização da Política de Mananciais (7ª Reunião Extraordinária), na qual houve muita dificuldade para complementação de quórum mínimo para aprovação das propostas, dando em seguida (12:30 h) por encerrada a reunião desejando boa visita e caminhada a todos. 10. **Visita Técnica ao Museu do Eucalipto (item 8 de pauta):** – O Srs. Luiz Sertório Teixeira, Yan Stabile e Renato Santos (FEENA/FF/SMA) foram os responsáveis pelo acompanhamento técnico da visita as instalações da FEENA e ao Museu do Eucalipto, excelente local para visitação pública, seja técnica ou não. Informações mais detalhadas foram disponibilizadas através de folders distribuídos aos visitantes. A visita monitorada foi finalizada as 13:40 h.

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Coordenador da CT-RN

Henrique Bellinaso
Coordenador-adjunto da CT-RN

Claudia Grabher
Secretária da CT-RN